

Informativo Incop

Número 05- Ano 2020



Economia Solidária e Gestão Socioambiental: Assessoria Sociotécnica à Associação dos Trabalhadores de Limpeza e Materiais Recicláveis de João Monlevade – Atlimarjom

Escrito por Robert da Silva de Paula
Revisado por Jean Carlos Machado Alves

Data de publicação: 26 de agosto de 2020

Resumo: Vamos conhecer um pouco mais sobre o processo de incubação realizado em uma associação de catadores que dentre seus objetivos visa recuperar e valorizar a identidade do catador. O projeto tem como propósito realizar assessoria sociotécnica para o desenvolvimento da associação de catadores de materiais recicláveis de João Monlevade –Atlimarjom.

Os catadores de materiais recicláveis, esses profissionais muitas vezes invisíveis aos olhos da sociedade e diretamente envolvidos com o processo de reciclagem, tem lutado para obter reconhecimento e direitos na sociedade brasileira. E com o desenvolvimento da indústria, aumento do consumo inconsciente por parte da população brasileira, agregando à falta de infraestrutura de tratamento de resíduos sólidos e desenvolvimento pouco sustentável tem reforçado a necessidade e a importância do profissional catador de materiais recicláveis no contexto da sociedade brasileira.

Com o aumento da geração de resíduos sólidos e da preocupação com o desenvolvimento sustentável, em 2002 a profissão de catadores de materiais recicláveis foi reconhecida oficialmente através da Classificação Brasileira de Ocupação (CBO - 5192).

Os empreendimentos (associações e cooperativas) formados pelos catadores possuem várias dinâmicas e desafios, principalmente, pelas particularidades dos perfis de seus membros que em sua maioria sofrem de algum tipo de vulnerabilidade socioeconômica. Essas organizações geralmente são compostas por pessoas com idades mais avançadas, com familiares dependentes financeiros e baixo nível de escolaridade e várias pessoas que tem dificuldade de se inserirem no mercado tradicional de trabalho. E alguns, devido aos estigmas da sociedade, não têm consciência da importância do seu trabalho não só pelo aspecto econômico, mas principalmente, socioambiental. E que é uma atividade digna e de grande importância no atual grau de industrialização da nossa sociedade e como consequência auto marginalizam desenvolvendo, dentre várias questões, baixa autoestima como também uma falta de empoderamento, o qual no contexto de empreendimentos solidários, impacta negativamente dificultando o desenvolvimento de várias ações como o processo de autogestão.

Informativo Incop

Número 05- Ano 2020



A associação de catadores de materiais recicláveis de João Monlevade tem como objetivo a geração de ocupação e renda a partir da coleta, triagem e venda de resíduos. Ela existe há 19 anos e dentre suas principais ações tem-se a coleta seletiva em vários bairros do município incluindo a região central onde fica localizada a parte comercial e a associação atualmente é composta por 16 associados. Existiam vários gargalos no sistema produtivo que limitavam as potencialidades de sustentabilidade da organização, ou seja, desde questões estruturais, organizacionais até mesmo interpessoais, entre outros. Quando se iniciou o trabalho de incubação em 2013, constatou-se que a associação não tinha uma visão clara de como era composta a sua cadeia produtiva na cidade de João Monlevade, pois não existiam ações estruturadas ou articuladas em nível local entre os setores responsáveis pelos resíduos sólidos. Com isso, a associação tinha muita dificuldade de realizar seu trabalho, concretizar ações de conscientização da população e identificar potenciais geradores de matéria-prima.

Em 2019 foi aprovado pela Pro-Reitoria de Extensão da UFOP o projeto para desenvolvimento no período de 2020 e 2021, cujo propósito é realizar assessoria sociotécnica para o desenvolvimento da associação de catadores de materiais recicláveis de João Monlevade –Atlimarjom. E assim conscientizar a população local quanto a importância da separação correta dos materiais recicláveis, acompanhar as atividades da associação e sua estrutura nos aspectos organizacional, produtivo, econômico, político e socioambiental, desenvolvimento de capacitação junto aos membros da associação, dentre outros.

Dessa forma, a assessoria intenciona auferir uma melhoria no desempenho e na produção do coletivo, para isso, os docentes Jean Carlos Alves Machado, o técnico administrativo Weverton Costa Peixoto e os discentes Robert Silva de Paula e Rômulo Ávila Barroso estão responsáveis em realizar atividades de acompanhamento e assessoramento junto a Atlimarjom. Através dessas ações espera-se realizar diálogos junto a associação primando por modelos de gestão eficientes e assim monitorar e promover as ações quanto ao sistema produtivo, capacitação dos associados e conscientização da comunidade. Isto, de modo a garantir a autonomia do empreendimento, seguindo os preceitos da autogestão e levando em consideração toda a realidade que envolve o grupo.

Entretanto, em virtude das determinações de isolamento social devido a pandemia do novo Corona vírus (COVID-19), o processo de assessoramento passou por adaptações e novos planos de ação foram estabelecidos. Diante da interrupção das atividades presenciais, foi necessário o desenvolvimento de estratégias para darmos continuidade as ações de forma segura e com qualidade visando o avanço e desenvolvimento da associação.

Informativo Incop

Número 05- Ano 2020



Referências

[1] ALVES, J. C. M; I. C. N; I. N. C; R. P. S. **Empreendimento Solidários e Comportamento Organizacional: Um Estudo sob a Luz da Liderança e seus Desafios em Contextos Solidários de Catadores de Materiais Recicláveis.** Casi, Palhoça-Grande Florianópolis - Sc, v. 1, n. 13, p. 1-13, 06 dez. 2019.

[2] **EMPREENHIMENTO.** Disponível em <<https://incop.ufop.br/atlimarjom>>. Acesso em: 19 ago. 2020.